

Não se admite testas de ferro.

Publica-se às quintas e domingos.

Cidade do Desterro, — Quinta-feira, 14 de Fevereiro de 1878.

Temos feito o que humanamente é possível fazer-se para que nossa folha tenha sempre uma regularidade exemplar nos dias de saída, e como o temos conseguido, convidamos aos Srs. assignantes, quer de fóra, quer da capital, que se acham em atraso, a virem pagar suas assignaturas por todo o mez corrente, a fim de evitar suspensão da entrega da folha.

A Regeneração não faz publicação alguma, sem que seja esta paga na occasião de ser entregue.

Preço: 100 rs. por linha.

Artigos entrelinhados, pelo que se ajustar.

## SECÇÃO POLITICA

### Economias! Economias!

Não é possível, que se encontre um país em mais detestavel estado de desorganização, em todos os ramos de serviço publico do que o nosso, presentemente. Talvez que só a França imperial nos derradeiros dias do governo napoleónico, possa comparar-se ao Brazil no anno de 1877; lá, como aqui, chegaram as cousas a ponto de se não ter mais fé nos homens, nem confiança nas instituições.

Parece que os governos destes annos ultimos, eram compostos de conspiradores e inimigos do país; é impossível imaginar o mal, que todos elles fizeram a esta pobre terra, cujos filhos tudo albardaram, deixando apenas de vez em quando ouvir um ou outro murmurio, uma ou outra lamentação, que mal chegavam aos ouvidos daquella a quem cabia o maior quinhão de responsabilidade.

Nestes ultimos dez annos, augmentaram de modo descommunal as despesas de todos os ministerios; faziam-se conscientemente orçamentos falsos calculando-se a receita em sommas enormes, a fim de se poder votar despesas para pagar empregados novos, para a concessão de contractos á empreiteiros politicos, e feitura de obras sem utilidade proxima. Semelhante systema foi seguido não só pelo governo geral, mas pelos provincianos; o resultado foi, que as finanças geraes e provincianas chegaram á triste situação actual.

O primeiro cuidado pois, do actual governo deve ser introduzir a ordem nas finanças. Para isto é necessario moralisar a administração em todos os seus ramos, separando-a completamente da politica; não tendo contemplação de especie alguma com esta ou aquella pessoa, não recaindo o odio, a calúnia ou a injuria dos adversarios, nem a má vontade dos amigos intimos, alguns dos quaes tom na mente, pagar serviços politicos e exercer mesquinhas vinganças.

A empresa é ardua e onerosa, é certamente trabalho herculeo reorganizar este paiz, onde os abusos tomaram raizes; onde o empenho e a protecção aniquilaram o merito, a dedicação e a seriedade; onde a pequena politica tudo perverteu, onde as mediocridades preferencias vieram á tona d'agua; onde nulidades, mais que conhecidas, se transformaram artificialmente ao beneficio official.

Os honrados cidadãos, que tomaram a si a pesada tarefa do governo do paiz nas criticas circumstancias, em que este se acha, não devem recuar uma linha da verdade, que já encetarão; vão cortando todas as despesas inuteis, que se estão fazendo sem lei que as authorise, só por causa das malditas condescendencias passadas.

Principiem cortando essas commissões organizadas sem necessidade real do serviço publico, e que aqui e fóra do paiz custam ao thesouro grandes sommas despendidas para satisfazer ao capricho deste ou daquello protegido, que ora quer ir á Europa, por ter sido lá educado

e não poder supportar o Brazil, ora quer empregos especiaes, dando-lhes tal ou qual independencia.

E' preciso acabar com todos esses empregados, que não têm caracter ou funções definidas nos regulamentos vigentes, começando pelo proprio ministerio á cuja frente se acha o digno Sr. presidente do conselho; podem-se fazer grandes economias, comtanto que S. Ex., não preste muito ouvidos ás idéas dos chefes das diferentes repartições dependentes da secretaria, pois com certeza alguns d'elles, não farão redução alguma no pessoal, sem ordem expressa, que a isso se obriga.

Achará cada um dos honrados ministros, quem os auxilie na grande empresa da reconstrução financeira do paiz, entre as pessoas que têm estudado as questões de administração e conhecem tudo quanto se prende a este assumpto; pois bem, encarregue a commissões compostas de pessoas insuspeitas de ouvir as diferentes repartições, de examinar como allí se faz o serviço, e depois em relatorios concisos indicar as economias que se podem fazer sem prejuizo.

Ha ainda outro meio mais expedito, é proceder-se como procedeu o energico Sr. ministro da marinha, em relação á intendencia; o paiz verá que excellentes resultados, quer para o rapido andamento dos negocios, quer para a economia dos dispendios publicos, se colhida da incumbencia confiada ao distincto conselheiro Costa Azevedo.

A pasta da agricultura offerece margem das mais largas, para grandes e fortes economias, quer em relação ao pessoal, quer em relação ao material, começando pela propria secretaria de estado, onde ha empregados sem lei que os autorize; e cujos serviços podem ser utilizados com mais proveito em outras partes, e terminando na mais insignificante colonia, onde não chega jámais a fiscalização official com a dose de energia precisa para fazer sentir seus beneficos effeitos.

### Os novos presidentes

Não é um homem novo ou desconhecido de quem se precise fazer a biographia, o Sr. barão Homem de Mello nomeado presidente da provincia da Bahia. Como professor; como historiado, como administrador e como patriota o Sr. Homem de Mello goza ha muito de uma notavel reputação. Já presidiu com grande distincção as provincias de Ceará, S. Paulo e do Rio Grande do Sul.

Por suas lances, sua moderação, integridade de caracter e concentração no estudo o Sr. Homem de Mello é geralmente estimado e respeitado e está alliar a austeridade com a doçura, tendo sempre a justiça e o dever por norma dos seus actos.

No desempenho de funções administrativas o Sr. Homem de Mello pôde talvez desagradar aos seus amigos e correligionarios impacientes ou exagerados: mas nunca merecerá dos adversarios censura ou animadversão por uma injustiça intencional.

Tem sobre tudo uma qualidade que não é common entre nós—olha para todos os assumptos pelo seu lado serio e tem a ambição da gloria por meritos e serviços reaes que mereçam o applauso dos seus concidadãos.

O Sr. barão de Maracajá é um distincto official superior do nosso exercito e póde-se dizer d'elle que desde o dia em que vestiu a farda de soldado nunca mais teve um momento de repouso.

Como chefe do corpo de engenheiros prestou relevantes serviços durante a guerra do Paraguay; e após essa rude campanha foi encarregado pelo governo de uma ardua commissão que na fé de officio de um militar bem pôde figurar como uma outra campanha.

Referimo-nos á demarcação dos limites entre o imperio, o Paraguay e a Bolivia trabalho affrontado, accidentado de riscos e incommodos mais de temer-se do que as privações do acampamento em tempo de guerra.

Através de sortidos jhuosuitas e de tribus selvagens atravessou uma difficil e extenso de nosso territorio na

sua parte mais desconhecida e os seus trabalhos mereceram do governo o mais honroso reconhecimento.

Por tais serviços tinha direito de dragões de general mas contentou-se o governo com a concessão do título nobiliario porque é hoje conhecido o antigo coronel Rufino Elias Gustavo Galvão.

Instruido na sua especialidade e excessivamente modesto o Sr. barão de Maracajá distingue-se pela sua persistente perseverança no trabalho e pelo espirito de disciplina e mais severo.

Por primeira vez vai encarrregar-se da administração de uma provincia, mas pôde-se esperar do seu criterio que a sua presidencia no Amazonas será fecunda em beneficos.

(Do Globo)

## SECÇÃO GERAL

### A recepção dos dois ministros

A população desta capital teve o imenso prazer de receber em seu seo a dois hospedes illustres—Omaro e Silveira Martins.

Havendo sido annunciada por telegraphia da cidade do Rio Grande a noticia de que tão eminentes cidadãos ali haviam embarcado com destino á capital do imperio, os honrosos passageiros amigos aqui prepararam-se para recebê-los em um modo digno das circumstancias que vão occupar e dos altos tratamentos que possuem, e uma commissão de dignos cavalheiros de commercio desta praça tratou logo de levantar uma subscripção com o fim do devidamente obsequiá-los.

Effectivamente ás 6 horas da manhã de 10 entrava na barra o vapor Canavieira, e quando dirigia-se elle para o ancoradouro, um concurso immenso de povo, vindo de todos os lados da cidade, procurava os trapicheiros e oboes para com os proprios olhos observar os dois filhos dilectos da patria que no poder, como fóra d'elle, são a personificação do patriotismo e da abnegação, dois guerreiros que jamais incutirão por outras glorias e outras felicidades que não

## POLITHA DA REGENERAÇÃO 11

### A MULHER DO ABUTRE

CONTO TYROLENSE

ESCRITO EM ALLEMAO  
POR  
Wilhelmina von Hillern.

#### CAPITULO V LUCIA

Dize-me, ella te aconselhara alguma vez que não obedecesses a teu pai?  
—Nunca, nunca; ao contrario, foi sempre humilde e modesta e nunca se metto em cousas que não eram de sua incumbencia,—disse Elsa, e os seus brilhantes olhos se nublaram outra vez. Voltou o rosto, levantou-se e disse:— Adeus, Anna, voltarei a vêr-te algum dia.—Tomou o cajado e seu chapéu, chamou o abutre e pôz-se a caminhar rapidamente para sua casa.

#### CAPITULO VI UM DIA EM CASA

Ao passar a ponto sentio Elsa subir-lhe o sangue á cabeça, e ao suave

dos valles lhe parecia oppressivo, e caminhava tão rapidamente que Hansel tinha de firmar-se com as garras no hombro. Chegou por fim á sua aldeia e a atravessou em toda sua extensão para chegar á granja de seu pai. Os aldeãos abriam as janellas para vê-la.—Ahi vai Elsa do abutre.—Então voltaste por fim?—E trouxe o abutre, heim? Como é que não gelastes junctos?—Quão feia e trigueira se tornou!—Ficaste então mansa lá em cima? Isso mereces as que não obedeces a seus pais!—Tal era a corrente de malignos apólos que Elsa teve de ouvir e que fizeram arder-lhe a fronte de vergonha. Chegou á sua casa e ninguém sahio ao seu encontro. Achou a Guilherme rachando lenha no pateo; todos os demais estavam nos campos.—Deus te abençoe,—disse o velho saudando-a com o barrete. Elsa pôz o abutre na cerca e tomou a mão do fiel ancião.

—Já sabes, a pobre Lucia,—disse elle. Elsa fez signal affirmativo com a cabeça.—Sim, sim,—continou Guilherme sem interromper seu trabalho, quando Vicente não gosta de uma pessoa não para enquanto não o deita fóra da

casa. Quer encharcar-me a mim agora porque sempre defendi a Lucia e creó que, si ninguém na granja estivesse da tua parte, não serias tão obstinada, e como não me pôde fazer outro damno, me manda trabalhar duramente. Agora me obriga todos os dias a rachar uma carretada de lenha. Tenho setenta e seis annos e vão já trez dias que o estou fazendo. Elle deseja poder dizer a teu pai que não te presto para nada, ou que eu mesmo me vá. Porém não quero posso ir-me, tão velha? Não me ficas mais recurso do que *aysentar* o que elle me impõe.

Elsa escutou o ancião com tristeza e sem dizer palavra. Entrou então na casa para buscar-lhe algum pão e vinho, porém achou fechadas com chave a adoga e a despensa, e dirigio-se para a cozinha com o coração opprimido.

—Onde estão as chaves?—perguntou Elsa á criada que ali achou.

—Que chaves?  
—As da adoga e da despensa.  
A mulher olhou-a com insolencia.—Ora, veja só! e quem serão tu?  
—Devias advinhá-lo,—disse Elsa com orgulho;—sou a filha da casa.

A estas palavras a mulher riu-se com insolencia e gritou:—Sahes da cozinha! Stromminger prohibio que te deixasse entrar aqui; teu lugar é no celeiro; entendes?

Elsa tornou-se pallida como a morte. Elsa Stromminger inferior ás criadas em sua propria casa! Seu pai não se contentava com desterral-a da sua presença, queria dominar a sua vontade com insultos e humilhações á Elsa, de quem havia dito que valia mais do que dez rapazes!

—Dá-me as chaves,—disse com energia.

—Bonito seria isso. Stromminger não disse que te tractassemos como criada do gado. Não te dou as chaves. Iktou encarrugada da casa e não entregou nada si não o mandar o dono.

—As chaves!—disse Elsa cheia de indignação.—Eu t'o mando.

—Sou a criada de Stromminger e nada tenho que ver contigo. Sou eu quem manda na cozinha, e si Stromminger tracta á sua filha peor do que a uma criada, terá as suas razões. Elsa estava em pé diante da criada; os olhos lhe scintillavam e os labios lhe

tremiam de modo que a criada parecia para a ter medo. Porém o conflicto durou só por um minuto na sala de Elsa. Não era com aquella mulher que havia de brigar. Sahio pois da cozinha, atravessou o pateo como pessoa muito dormindo, tirou ao velho o machado das mãos e o condão a um banco para que desconhecisse. Guilherme resistiu; mas Elsa lhe disse que ella trabalharia em seu lugar, e pegando no machado principiou a rachar os grandes troncos com tanta força que Guilherme a contemplava com medo, pois a havia visto crescer e lhe queria muito, á sua maneira. Naquelle momento Elsa viu a Vicente aproximar-se e suspendeu involuntariamente o trabalho. Vicente, sem reparar nella, aproximou-se por detrás a Guilherme, e agarrando-o pela golla, o accudiu e levantou do banco.—Preguico!—lhe gritou no ouvido—á isso é que chamas trabalhar? Sempre te encontro assentado; hei de ensinar-te a mover-te!—e lhe deu um empurrão com tanta força que o velho cahio por terra.

—Por piedade, senhor, ainda-me,—disse Guilherme. Mas Vicente pegou

fossen as da nação, dois incançáveis do-  
mocratas que na provincia de que são  
representantes nunca se deixaram ven-  
cer pelos esforços combinados da vio-  
lencia e da fraude, dois vultos promi-  
nentes da actual situação, que ao lado  
dos seus illustres collegas do gabinete  
hão de eficazmente concorrer para a  
realização do generoso programma do  
partido, e eguar o paiz do estado de abati-  
mento material e moral a que o levan-  
to seus antecessores.

A população inteira movendo-se para  
admirar estes dois vultos das nossas  
glorias, militar e parlamentar, parecia  
querer anexas ler em suas physiono-  
mias os sentimentos generosos dos seus  
corações e descobrir em seus gestos e  
palavras alguma cousa que alentasse  
as esperanças já quasi perdidas dos gran-  
diosos destinos da patria, mas que lhe  
reassureto com o sol esplendente de  
5 de Janeiro.

E preciso confessar para gloria de  
todas que nesta manifestação, toda es-  
pontânea, não houve distincção de cor-  
politica. Liberaes e conservadores se  
confundiu em um só grupo.

E que nestes momentos solennes os  
generosos sentimentos suffocão e matão  
os instinctos do egoismo e das paixões  
reprovasas.

Apenas fundado o *Canova* os dignos  
viariantes ordo cumprimentados a bordo  
pelo Excm. administrador da provincia  
e Dr. chefe de policia, pelas communi-  
das camara municipal em corporação, por  
numerosos amigos e admiradores, e  
muitas autoridades e chefes de repa-  
ratiões.

Accoitando o offerecimento de hospeda-  
gem que lhes fôra feito pelo commercio  
e seus amigos, uma hora depois o vapor  
*S. Lourenço*, até então atracado ao *Canova*,  
recebia a seu bordo o illustre  
marquez do Herval, acompanhado do  
seu digno filho o Dr. Fernando Osorio,  
o Dr. Silveira Martins e sua respeitavel  
familia e o condancia para a triplicha  
que os acompanhava por toda a officina  
lidade da guarnição, tendo á sua frente  
seus dignos commandantes, grande nu-  
mero de cavalheiros distinctos e pelo  
povo que os acompanhava até o — Club  
de Março, preparado de vespera para  
recebel-os.

Ahi, enquanto o legendario guerreiro  
descansava, recebia os cumprimentos de  
todos, ouvia os companheiros d'arma,  
conversava com seu velho amigo co-  
ronel Bibiano e attendia a quantas re-  
clamações e petições lhe era dirigidas;  
o illustre ministro da fazenda, visitava  
a alfandega e thesouraria, acompanha-  
do dos seus respectivos chefes.

A 10 horas da manhã foi servido um  
almoço.

— Sim, agora um  
pouco e verás como eu ajudo aos pre-  
guiçosos.

Naquelle momento, porém, recebeu  
um forte golpe na cabeça, deu um grito  
e cahiu titubando sobre o banco.

— Sou a mulher do abutre, — exclamou  
uma voz tremula de raiva, e Elsa se  
lhe apresentou pallida, furiosa e quasi  
suffocada. — Agora sabes o que é um  
golpe de minha mão; eu te ensinarei a  
maltractares o meu antigo e fiel criado.  
Já mandaste a Lucia para o tumulo e  
queres agora botar fóra a Guilherme  
tambem. Mas não o permittirei. Pri-  
meiro botarei fogo á minha herança  
para que o fumo te expilla della como  
uma raposa. — Dizendo isto ajudava a  
Guilherme a levantar-se, o qual, mo-  
vendo a cabeça disse: — Fizeste mal,  
Elsa; soccorre a Vicente, pois parece  
que lhe deste um máu golpe.

Deixou a Guilherme e se dirigio para  
Vicente que estava sem movimento o  
desmaiado, gotejando-lhe o sangue da  
ferida. Tomando uma resolução repen-  
tina Elsa foi á cozinha e disse á criada:  
— De pressa, traz vinagre e um pano  
e veni ajudar-me.

Na mesa, sentados em frente um do  
outro, tinha o marquez do Herval á sua  
direita o coronel Bibiano e á esquerda o  
Sr. Leitão, o Dr. Silveira Martins á direi-  
ta sua respeitavel esposa e á esquerda o  
Sr. Dr. Ramalho, que deu começo aos  
brindes, saudando ao patriótico gabinete  
de 5 de Janeiro, representado naquella  
momento pelo legendario Osorio, que  
no estrangeiro elevou o nome brasileiro  
ás cimas da gloria e escreveu com a  
ponta de sua espada uma epopeia de fel-  
lizes brilhantes nas paginas de nossa his-  
toria patria, e Silveira Martins o idolo  
do povo, o democrata sincero em quem  
elle decanava suas esperanças e entrega-  
va seus altos destinos.

O Dr. Crespo em seguida, saudando a  
nova era inaugurada em 5 de Janeiro,  
que veio arrancar o partido liberal do  
ostracismo em que jazia e resgatar o  
paiz da prostração em que se achava,  
brinda o gabinete de 5 de Janeiro, pre-  
sido pelo conselheiro Sinimbu.

O Sr. Elizou, em nome da com-  
missão do commercio saudou os dois mi-  
nistros presentes de quem o paiz e parti-  
cularmente a provincia de Santa Cata-  
rina muito espera, por ver que, além  
de serem membros de um gabinete  
que representa uma era de regeneração  
e de progresso, são filios de uma pro-  
vincia cujos interesses estão intirma-  
mente ligados aos da em que nasceu.

O Sr. ministro da fazenda levantando-  
se para agradecer em seu nome e no  
de seu chefe e velho amigo as manifesta-  
ções de estima e consideração que  
estava recebendo, declara terminante-  
mente que repugnando-lhe o poder como  
sempre repugnou, o havia recebido com  
um doloroso sacrificio.

Que pugnando, como sempre pugnou,  
pelas suas idéas escriptas no programma  
do partido não podia deixar de acceita-  
l-o.

Recusal-o seria uma covardia.  
Declara que a situação é dos liberaes  
para os liberaes, com o que o partido  
dele não tem de que se queixar,  
pois que chama-l-o para tomar parte na  
administração seria humilha-l-o e trahir  
o seu proprio partido.

Diz que tem esperanças de ver  
dentro de algum tempo o paiz recu-  
perar suas forças perdidas, e rehabilitado  
o seu credito no exterior e no interior.

Somos, disse o eloquente ministro,  
filhos de um paiz rico, cheio de inexo-  
táveis recursos e ainda muito novo.

Accrescenta que a moralidade da ad-  
ministração é uma parte essencial do  
programma e que a responsabilidade pe-  
los abusos não se fará esperar, principal-  
mente para os amigos, porque estes paiz  
do que os advorarios têm o dever de  
auxiliar o governo.

Afirma que como financeiro é inimico  
de todos estes embaraços que péam o

commercio e lhe crião sómento difficul-  
dades, e que como governo não se ha de  
esquecer do que esta provincia se acha  
ligada á do Rio Grande do Sul pelos  
lazos dos interesses, além dos de san-  
gue; são uma mesma zona geographica  
sómente distinctas pelos nomes.

Depois do illustre ministro, cujo ex-  
tenso e succulento discurso é impossível  
resumir, o Dr. Bayma saudou nas pes-  
soas dos eminentes cidadãos que arão  
alvo daquellas manifestações, duas ver-  
dadeiras glorias nacionaes, um delles  
raio da guerra, outro da tribuna e da  
imprensa, ambos chefes de um partido  
que já mais conduxo o estandarte da  
liberdade para expul-sa uma derrota  
diante das urnas eleitoraes, o brioso e  
invenível partido liberal da heroica  
provincia de que são legitimo orgulho.  
O honrado Sr. Leitão d'Almeida saudou  
a respeitavel esposa do Sr. ministro da  
fazenda, depois de haver brindado, como  
representante da camara municipal des-  
ta capital, aos dois illustres membros de  
actual gabinete.

O Dr. Fernando Osorio commemo-  
rando extensamente os erros do partido  
delechido, legitimou a actual situação e  
concluiu brindando o partido liberal  
desta provincia.

O Dr. Argejo aproveitando-se de  
uma feliz expressão do digno deputado  
pela provincia do Rio Grande do Sul, sa-  
dou a era de redepção para o partido  
que durante dos annos viveu no ostraci-  
smo, e com sua presença e voz sympathica  
captivou o auditorio, sem sair dos li-  
mites da moderação e prudencia, quali-  
dades que elle altamente sabe prezar.

O Dr. Ramalho brindou o illustre Dr.  
Fernando Osorio, talentoso represen-  
tante do povo na camara dos deputados  
e digno herdeiro de um nome illustre.

O Sr. marquez do Herval com phrase  
singela, porém elegante, declarou que  
o illustre amigo, a quem já havia feito  
entrega de hestio de chefe por velho e  
capado, tinha agradecido em seu nome  
as manifestações de que ambos arão  
vivos e que elle sempre levantar-se ha  
em seu nome e auxilio da gallinha má.

Terminado o almoço, S. Ex. accom-  
panhado do brave coronel Bibiano e gran-  
de numero de officiaes, foi ao quartel da  
praça, que tem seu nome, e d'ahi dirigio-  
se á palacio para corresponder á visita  
do Excm. administrador da provincia.

A uma hora da tarde recolheu-se  
S. Ex. do novo ao edificio em que se  
achava hospedado, e omne permaneceu  
até ás 4, sempre cercado de considerá-  
vel numero de pessoas, que o accompa-  
nhou e a seu illustre collega de ga-  
binete até o trapiche, onde os esperava  
o vapor *S. Lourenço*.

Alli a multidão embaraçava o transi-  
to de tal modo que tornou-se difficil  
ficial aos que quizerão seguir aos illus-

tres viajantes até o *Canova* alcançar o  
vapor que os devia conduzir.

A 5 horas atracava o *S. Lourenço* ao  
*Canova*, que momentos depois partio.

Assim terminou esta esplendida ro-  
peção e despedida, que um aconteci-  
mento de importancia veio abrilhantar  
ainda mais.

Uma brasileira ainda bem moça, que  
teve a infelicidade de nascer escrava,  
penetrou nos salões do club e ahi, den-  
tro de poucos momentos, recebeu de  
mãe generosa a carta que a constituia  
livre.

NOTICIARIO

No paquete nacional *Canova*, en-  
trado no dia 10 dos portos do sul,  
vierto de passagem os Exms. Srs.  
general marquez do Herval e Dr. Sil-  
veira Martins, ministros da guerra e  
fazenda.

As datas recebidas da provin-  
cia do Rio Grande alcançam a 8 de  
corrente.

As noticias carecem de interesse.

No mesmo dia chegou da corte o  
*Canova* e ante-hontem o transporte  
*Madeira*, ambos conduzindo colonos  
para o Rio Grande.

Um hospedeiro, contando um duelo  
á pistola, que tivera, dizia:

— Se a tiro bem? O meu adversa-  
rio collocou-se á 15 passos de mim—  
mas eu estava a 50 passos d'elle.

Muito se vai estendendo o engenho  
humano, e disco é prova o novo me-  
thoramento, de que vamos dar no-  
ticia.

Fôrto despachados ultimamente,  
em Lisboa, um *genitor* para fazer  
chocar os ovos das gallinhas e dois  
aparelhos para completar a sua crea-  
ção, e o auxilio da gallinha má.

Um individuo encontrando outro  
alta noute em uma rua escura, brin-  
dou-lhe a seguinte:

— Ou a vida, ou a vida!  
— E' justamente, retorquiu o ou-  
tro, o que ia ter a honra de ir  
a V. S.

Lê-se o seguinte no *Noticioso* de  
Valença, em Portugal:

As experiencias effectuadas no dia  
6, no viaducto de Redondella, cami-  
nho de ferro da Gallias, derão satis-  
factorio resultado mostrando que tão  
importante obra fóra construida com  
solidez. Quatro vezes em seguida  
passou por cima do viaducto, á toda  
a velocidade, um tren composto de

— Teme mais alguma cousa a man-  
dar-me? — respondeu a criada, rindo in-  
solentemente e sem mover-se.  
— Não é para mim, — disse Elsa, to-  
mando o vinagre alla mesma; — Vicente  
está ahi fóra; dei-lhe um golpe com o  
machado.  
— Sancta Virgem! — gritou a mu-  
lher; e em lugar de ir soccorrer a Vi-  
cente, sahio da casa gritando: — Soc-  
corre, soccorre! Elsa matou a Vicente!  
O grito de terror se repetio de todos os  
lados e os aldeões chegaram em tropel.  
Entretanto Elsa lavava a ferida com  
agua e vinagre e não podia comprehen-  
der como era tão grave, porque lhe ha-  
via dado com a costa do machado e não  
com o cõrte; porém não tinha consciencia  
de que no golpe havia concentrado  
toda a sua raiva e que o havia dado com  
a mesma força com que rachara a lenha.  
— O que foi? — perguntou-lhe em voz  
de trovão, que fez gelar o sangue  
nas veias de Elsa. Seu pai se havia arrastado  
até ahi arrimado em suas muletas.  
O que foi? — repetiram vinte para trinta  
vozes, e um tropel de gente entrou no  
patio. Elsa não proferio nenhuma pa-  
lavra. Um murmurio surdo se levantou

ao redor della e todos se approximavam  
para verem ou tocarem no corpo exa-  
nime. — Matou? Morrerá? Como succe-  
derá? Foi Elsa? — perguntaram.  
Elsa continuava pensando a ferida  
com uma venda, sem ver nem ouvir  
nada do que se passava.  
— Não sabes fallar? — vociferou seu  
pai: — O que é fizeso?  
— Não o estás vendo? — respondeu.  
— Ella o que é? — que insolencia! —  
exclamaram todos.  
— Maldick! — rugiu Stromminger;  
é para isso que voltas para casa de teu  
pai?  
Estas palavras produziram um amargo  
sorriso em Elsa e dirigio á seu pai  
um olhar penetrante.  
— E então! — disse Stromminger: —  
Eu esperava que te corrigisses no Hoch-  
joch é apenas chaga quando succede já  
uma desgraça.  
— Move-se — disse uma mulher; —  
ainda está vivo.  
— Levai-o dentro e deitai-o em mi-  
nha cama, — disse Stromminger. Dos  
homens levantaram a Vicente e o le-  
varam para dentro,  
— Si no menos ainda tivéssemos a

Lucia, não necessitaria de ninguém  
mais; ella tinha remedio para todo.  
— Que vá alguma a buscar; que a  
traga immediatamente — disse Strom-  
minger.  
Elsa se rio de novo com a mesma  
amargura. Sim, que venha Lucia agora,  
que Stromminger precisa d'ella, que  
busca-la no cemiterio!  
Todos se olharam. — Que f' morres?  
perguntou Stromminger.  
— Sim; morres ha tres dias de uma,  
por vossa causa. Não vos queixas se  
esse homem morrer por falta de quem  
saiba cural-o. E' bem feito; bem me-  
rece.  
Um forte murmurio se levantou.  
Stromminger olhou desconcertado para  
sua filha; mas logo a sua faria voltou  
com força dobrada e gritou: — Já vereis  
que pai eu sou. Prendei-o e amorraí-o.  
— Sim, sim, é preciso amarrar e en-  
carceral-o; que a levem ante o juiz.  
— Silencio! — disse Stromminger.  
— Nunca he de consentir que minha filha  
vá ante o juiz. Julgais porventura, que  
me submeteria á deshonra de ver a  
minha filha no carcere? Preciso eu por-  
tarme de tribunal para castigar uma ra-

pariga malicia? Stromminger é juiz  
em sua casa. Farel encerra-l-a em uma  
adega e dali não a deixará escapar de  
joelhos no não pedir perdão diante de  
vós todos. Si não cumprir minha pala-  
vra, cumpri-me na cura.  
— Deus de misericordia! — exclamou  
Elsa, — não, pai, não me encerreis,  
mandem-me entre vós para o *Nannoli*;  
expulsa-me ahi á noite; deixem-me mor-  
rer de fome, deixem-me gelar, não me  
importa, contanto que seja no ar livre;  
não me encerreis, porque succederia  
uma desgraça.  
— Ah; é isso que queres; prefereas  
andar valando; mas enganaste-te, já te-  
nho sido indulgente de mais para com-  
tigo. Estaria debara da chava até que  
de joelhos nos hajás pedido perdão, a  
mim, a Vicente.  
— Meu pai, sabes bem que antes mor-  
reria com vossas as adaga. Deixai-me ir,  
ou, repito-vol-o, succede uma desgraça.  
— Basta já; que fizeses todos vós ahi?  
Vedes que eu não posso correr atrás  
della com meu pé manco. Porfim tende  
cuidado; porque ella pôde mais do que  
deixar de vos.  
Os homens, irritados todos com esta  
provocação, entraram na cozinha gra-  
tando: — Já verás que podemos com ella.

duas machinas e vinte e dois wagons  
carregados de ferro e madeira, peso  
enormissimo, que talvez não volte a  
passar por aquelle sitio.

« Aquella obra, que na verdade é  
digna de notar-se, e que nós já tive-  
mos occasião de admirar, não apre-  
sentou o mais insignificante vestigio,  
que puzesse em duvida a segurança  
com que foi construida. Oxalá que o  
maldado tunnel dos Valos, que  
parece estar encalhado, se conclua so-  
lidamente o mais breve possível,  
afim de que seja aberto ao transitio  
publico o caminho de ferro de Gui-  
lheroy (povoação proximo de Tuy)  
até Vigo.»

Para terminar a grande crise por-  
que o Chile está passando, o governo  
daquelle republica tratou de obter um  
emprestimo na importancia de tres  
milhões de pesos fortes.

Passos, porém, que encontra mu-  
ltos obstáculos para a realização desta  
empresa.

Os administradores do *British Mus-  
cum* de Londres acabam de mandar  
comprar em Pekin um exemplar em  
sós mil cento e nove volumes do  
grande *Encyclopaedia* chinesa, publi-  
cada no seculo XVIII por ordem do  
imperador Kanghi.

Como os caracteres do colza, que  
serviram para fazer a triplica, foram  
fundidos pouco tempo depois e con-  
vertidos em moeda, apenas existe um  
numero muito limitado de exemplares  
desta obra, cujo titulo exacto é  
*Collectio completa de abris antigis e  
modernis, comprehensa de descriptis*.

Admittindo que se possa ler um  
volume por dia, seriam necessarios  
anos de incessante applicação para percor-  
rer toda a obra!

Hoje dá beneficio no theatro Santa  
Isabel o sympathico actor Arago.

O drama comico, original francez,  
*Oh! que mulher!* ou *o Amor de Clau-  
dette*, que faz parte do bem escolhido  
e variado espectáculo, é de um bello  
effeito e correu muito bem na pri-  
meira vez que subiu á scena por esta  
companhia.

O acto de sustentação no qual  
toma parte o beneficiado coincide  
tambem á concurrencia.

Não perca portanto o nosso pu-  
blico o empenho que si lhe offerece de  
passar algumas horas em innocente  
distracção, protegendo ao mesmo  
tempo o merito do beneficiado e a  
arte dramatica.

Dozentes-lhe uma esplendida in-  
chente.

Uma devota pergunta a um pobre  
que sahia da igreja.

— Já acabou-se a missa?  
— Ainda não; está apenas na se-  
gunda adaga.



AO EXCM. SR. DR. CHEFE DE POLICIA

Pelle-se a S. Ex. que lance suas vistas para uma casa de taboagem á rua Anren, onde se joga o vispora e o lansquet todas as noites até alta madrugada, com grande algazarra e proferindo os jogadores palavras obscenas.

A ordem publica, a paz das familias e a moralidade reclamão de V. Ex. as mais energicas e promptas providencias.

Alguns moradores do quarteiro

DECLARAÇÕES

Hajahy

Manoel Pedro Werner declara que accede á sua casa de negocio desta praça em nome Luis Du Rieu sob a firma de Manoel Pedro Werner & C. a datar de 1 de Janeiro do corrente anno. Hajahy, 30 de Janeiro de 1878.—Manoel Pedro Werner.

Participo ao Sr. João Lino da Silva, de Laguna, dois quintos da loteria de Montevideo a 7,887, a beneficio do hospital de caridade do referido lugar que deve ser extrahida a 20 do corrente; comprados e remetidos por sua ordem ao mesmo Sr. João Lino, pelo abaixo assinado.

Desterro, 12 de Fevereiro de 1878.—João L. de Saldanha Godim.

EDITAL

Camara Municipal

A Camara Municipal desta capital faz publico, que tendo fallecido os juizes de paz de freguesia da Santissima Trindade Jacinto José Ferreira e Antonio José Vieira, e o da freguesia de Lagôa Francisco Antonio de Aguiar, e achando-se empastados os supplementos Marcelino Gonçalves de Aguiar e Antonio José Rodrigues da primeira freguesia, e os supplementos capitães Antonio Augusto de Aguiar e Manoel Antonio Nunes Vieira da segunda freguesia; tem designado o dia 18 do corrente para proceder ao desempate na forma da lei, designando á sorte a ordem em que devem servir os dois supplementos da freguesia da Trindade, e qual o que deve servir em 4º lugar na freguesia da Lagôa.

É para conhecimento dos interessados a publico o presente edital. Secretario da Camara Municipal da cidade do Desterro, 12 de Fevereiro de 1878.—Dr. Duarte Paranhos Schutel, presidente.—Domingos G. da S. Faria, secretario.

ANNUNCIOS

O ROMANCEIRO

Publicação semanal de romances, originaes ou traductos, melhores auctores; em 16 paginas e duas columnas com formato

SIGNATURAS ADIAN.

Por semestre \$5000 — Por anno 100000. A importancia das assignaturas podem ser remetidas em carta registrada com declaração de valor á

IMPRESA INDUSTRIAL

20 Rua Nova do Ouvidor 20 RIO DE JANEIRO

VENDE-SE

o negocio de secos e molhados, estabelecido em muito bom lugar, a casa é de canto de rua, e achua-se pintada e preparada toda de novo.

O negocio presentemente tem pouco sortimento, e no que tem, não ha alcaides; portanto é muito proprio para qualquer principiante, tanto para vender por atacadido, como para varejo. Para vê e tratar na rua Augusta, canto da da Conceição, em frente a casa dos Srs. Motta & C.

3-3

O Constantino Ferraz

está incumbido de comprar duas escravas, pretas ou pardas; para tratar na rua da Paz n. 11 ou na Praça do Commercio.

12-6

THEATRO SANTA IZABEL

COMPANHIA DRAMATICA

EMPRESA M. W. COMSETT

NOVIDADE! NOVIDADE!

QUINTA-FEIRA, 14 DE FEVEREIRO

BRILHANTE ESPECTACULO

Em beneficio do actor comico ARAUJO

Sóbe á scena a magnifica comedia em 3 actos, traducção do francez pela habil penna no Ilm. Sr. Francisco Polycarpo dos Guimarães, e em tantos applausos tem merecido nos principaes theatros do Rio de Janeiro e em toda a provincia de S. Paulo, intitulada:

OH! QUE MULHER!

PERSONAGENS:

- Codeville ex-negociante de rolhas. O Beneficiado
Guilstein Bigarel, advogado. Castro
Luardeche, provinciano. Vienna
Bui-joli, tabellão. Fonseca
Barbafoim, hospedeiro adjunto. Xavier
Anastacio. Xavier
Laverdure. Lopes
D. Pamphiro, rendeiro 1º convidado. Vieira
Luca das Dores, 2º dito. Cypriano
Bolíbio das Chagas, 3º dito. Claudio
Pantaleão Fumag. Coutinho
Thimoteo Biendo. N. N.
Cleopatra. D. Violante
Eusebia Codeville. D. Dunethilde

1º e 2º acto em Paris; 3º em Quivrain na fronteira da Belgica.

A' PEDIDO GERAL

Pelo beneficiado s succulenta canção comica:

A POMADA

Terminando com a linda comedia em um acto, do repertorio do beneficiado, intitulada:

Toribio em mãos lençoes!

Tomão parte os actores Castro, Xavier, o beneficiado e D. Violante.

A's 8 1/2 horas em ponto

É este o espectaculo que o beneficiado escolheu para a noite de seu beneficio, na esperança de que conta com a nunca desmentida protecção do respeitavel publico desta cidade, a quem desde já se confessa grato.

EXTRACTO DE BUCHU

DIOSMA CRENATA.

O melhor e mais efficaz remedio para todas as molestias da bexiga e mais orgãos urinarios, como aréa, catarrho chronico da bexiga e urethra, retencção e incontinencia da urina. Pereira na sua materia medica, diz: «O Buchu é um estimulante, aromatico e tónico; tomado em pequenas doses promove o appetite, allivia os vomitos ou nauseas, flatulencias, e obra como diaphoretico e diuretico, porém que exerce uma influencia directa e especial sobre os orgãos urinarios: «É util em inflammções chronicas das membranas mucosas da bexiga, acompanhadas de grandes corrimentos; diminue favoravelmente a irritação da bexiga, podendo o doente demorar a urinar; bom como nas inflammções da urethra e estreitamente espermocidos ou hemorrhagicos.»

44 Rua do Visconde de Inhaúza 44 Rio de Janeiro.

SANTA CATHARINA PHARMACIA DE LUIZ HORN & C. 9 Rua Augusta 9

SALSA PARRILHA RESOLUTIVA

DR. RADWAY Grande purificador do sangue Cada gotta da sarsaparillia resolutiva transmite o vigor da vida ao sangue, do suor e a outros fluidos do systema, supprindo o corpo, que se debilita, com uma substancia nova e sa.

PROMPTO ALLIVIO

Dr. Radway

OU O MAIS BARATO E MELHOR

medicamento familiar

Desde que se faz uso delle cessam as dores de Cura rheumatismos, nevralgias, collicas biliosas, inflammções dos rins e quasi que instantaneamente.

Quando qualquer pessoa for subitamente acometida de arripes do frio, tosse, dysphteria, resquido, dor de garganta, febre, sezões, dores nos ossos, escarlatina, etc., etc., tome de 4 a 6 pilulas reguladoras, acompanhadas por uma colher de chá do PROMPTO ALLIVIO DO DR. RADWAY misturado em um copo d'agua quente adocicada com açúcar ou xarope.

Estresse a garganta, cabeça e peito com o PROMPTO ALLIVIO puro, que a cura se effectuará, sendo cutissim necessario este processo na espinha dorsal para os casos de febre intermitente ou sezões. Eis o effecto do PROMPTO ALLIVIO. Em poucos minutos o paciente se tirará uma ligeira sensação irritante na pelle, a qual se tornará avermelhada.

Se o soffrimento se estende ao estomago, o PROMPTO ALLIVIO alliviará a náusea e a expellir a causa offensiva.

Sente-se um calor geral pelo corpo, acompanhado das propriedades diffusivas e estimulantes, que rapidamente penetram em todas as veias e tecidos do systema, estigmatizando as funcções paralisadas e paralyzadas das glandulas e orgãos, consequentemente renovando sua accção natural.

Suggir-se-ha a transpiração augmentada e o calor da superficie do corpo, e d'ahi desaparecero in continue as dores de estomago, arripes de frio, dores de cabeça, prisão da respiração, dores de garganta e todos os soffrimentos que interioes quer externos, cabindo o paciente em tranquillo sono, despertando fresco e vigoroso, e, enfim, curado.

Notar-se-ha ainda que o emprego externo do PROMPTO ALLIVIO, quer sobre os rins, estomago e intestinos, produzirá um agradável calor durante alguns dias depois, o que mostra o tempo de sua influencia sobre as partes adocicadas. (Não se acciete dos falsos.)

Deposito.—Rua do Visconde de Saldanha n. 68 (antiga dos Pescadores).

Em Santa Catharina na Pharmacia e Drogeria de Luiz Horn & Comp.ª. Rua Augusta n. 9.



SAPOLIO

Indispensavel em todas as casas de familia: com elle é facil obter-se o perfeito asseio de todos os objectos de uma casa, desde a cozinha até á sala de visitas. Um sapolio dura muito tempo, pois a porção que se tira d'elle, passando um pano humido, chega para limpar qualquer pequeno objecto de metal, vidro ou madeira. Vende-se na rua do Visconde de Inhaúza n. 44

SANTA GATHARINA Pharmacia de Luiz Horn & C. 9 Rua Augusta 9

A Tose, as Congestões Bronchiticas e Inflammções dos Pulmões

CURADAS RA DICALMENTE COM O PECTORAL de ANACARDITA

O grande remedio Mexicano que tem sido chimicamente analysado e recomendado pelo Proto Medico Imperial de Berlim como possuidor da mais alta excellencia e efficacia no curativo da tosse e de todas as molestias da garganta, e peito e os pulmões.

PILULAS vegetaes e amarradas de BRISTOL

A medicina antibiliosas, mais efficaz e potissima que se conhece, garantindo-se por puramente vegetaes as substancias que entram em sua composicção. A Leythridina e a Podophyllina constitueem os seus principios activos: São um antidoto infallivel contra a enxaqueca, gástrica, cardialgia, indigestão, dispepsia, congestão do fígado, dor nas costas, constipação do ventre e contra toda affecção do fígado, ostendendo o fígado.

PHARMACIA DE LUIZ HORN & C. 9 RUA AUGUSTA 9

PILULAS REGULADORAS

DO

DR. RADWAY

Composta do extracto de vegetaes, purificado o sangue, regulado o fígado, expellem do systema todos os humores acres.

Uma unica pilula do Dr. Radway contém maior porção do principio activo de cura, e actua mais promptamente no fígado, intestinos, estomago, rins, bexiga, sangue, etc., que 10 grãos da massazanal ou que 4 ou 6 das pilulas catharticas ou purgativas que por ali se vendem sob diversos nomes.

Verdadeiro conforto para os idosas, outras pessoas acometidas de constipação e paralyisa dos intestinos

A regular evacuação é garantido com o emprego de 1 a 3 pilulas todos os dias. Passada ha que, vendendo se obrigada, ao emprego de alisteres durante 20 annos, a defeito de uma funcção natural, foram curadas com poucas doses do pilulas do Dr. Radway.

AS PILULAS DO DR. RADWAY curam todas as enfermidades do estomago, fígado, intestinos, rins, bexiga, affecções nervosas, dor de cabeça, congestões ou prisão de ventre, indigestões, dyspepsia, estado bilioso, febre biliosa, inflammções de intestinos, ha morrhoides e todos os desarranjos diarrheicos intestinaes.

De uma a seis caixinhas garantem effectuar uma cura positiva. Não contém mercúrio nem minerais e são compostas puramente de vegetaes com extracto de 40 e destruidoras. (Cuidado que ha falsificacões.)

Cada caixinha 18000.—Deposito geral.—Rua do Visconde de Inhaúza n. 68, antiga dos Pescadores.

Santa Catharina PHARMACIA DE LUIZ HORN & C. 9 RUA AUGUSTA 9

Nova publicação

Diagnostico de medicina de Radway.

Outra indispensavel aos Drs. Sanhedros, capitães de navio e em geral a todos aquelles que longe das cidades medicas tem de socorrer aos seus doentes.

Éra do pulpitante necessitada para todos os accidos do systema do Dr. John Radway uma obra como a de que se trata nesta remissão. Diagnostico de Medicina Reguladora, Resolutive e Sarsaparillia: não basta, diziamos, as instruções que acompanham estas remissões para applicar o nome: alguma coisa mais se ha de fazer. Os medicos, como os utillizos da qualquer officina, devem ser manejados com propriedade, a tempo, e convenientemente, para que d'elles se obtenha o que d'elles se deseja.

O Diagnostico de medicina Radway, escripto em linguagem accommodada á intelligencia dos profizes da medicina, contém o necessario para qualquer pessoa de bom senso constituir-se medico onde os profizes não existam e onde estretamente muitos males aligam a humanidade. Um volume in-8º.

Vende-se á 44 Rua do Visconde de Inhaúza 44 (Antiga dos Pescadores)

Casa de Esplanada Elliptica de LUIZ & JAVARROS.

Santa Catharina PHARMACIA DE LUIZ HORN & C. 9 RUA AUGUSTA 9

NOTABILIDADE

Viscero-chiquera para o cabelo INVENTO GLEBSTE

Resistive a cair primitiva ao cabelo, evita sua queda, impede o desenvolvimento da calva, e não offende o cabelo: além destas propriedades a Tintura Chiquera é a unica que repellido, por motivo, o emprego de óleos e pommas, substitui-se pimenta, tornando-se unico, e ainda a unica que não contém veneno algum metallico, como seja: cantharida, chumbo, níquel, nitrato de prata sem mercúrio, acompanhada de um directorio, bem como de valiosos certificados além de considerações muito importantes, para evitar o uso de pommas e óleos.

O TONICO ORIENTAL para O CABELLO

É uma agradável e fragrante preparação para pentear os cabellos, e evitar as cas e extripar a tinta, a ca e todas as molestias da cabeça, conservando o cabelo sempre abundante, lustroso e tao como a seda.

PHARMACIA DE LUIZ HORN & C. 9 RUA AUGUSTA 9